

Cresce a proporção de evangélicos no Brasil

“Novo Mapa das Religiões”, da Fundação Getúlio Vargas, mostra que o número de evangélicos aumentou 13,1% entre 2003 e 2009. Por outro lado, o percentual de católicos na população brasileira caiu de 83,2%, em 1991, para 68,4% há dois anos.

PÁGINA 16, BRASIL

Número de evangélicos sobe 13,1% no Brasil em sete anos

Mapa das Religiões, da Fundação Getúlio Vargas, mostra que a fé católica segue em declínio

RIO - A fé católica continua em declínio no Brasil. Em 2009, segundo o "Novo Mapa das Religiões", divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o país possuía a menor proporção de católicos entre as demais religiões, em comparação com décadas anteriores, desde 1872. A diminuição, a partir da década de 1990, é acentuada, embora os brasileiros católicos ainda sejam maioria. Em 1991, 83,34% da população era católica; em 2000, 73,89%; e, em 2009, 68,43% das pessoas foram

identificadas como católicas. O inverso ocorreu com as religiões evangélicas: somente entre 2003 e 2009, a população dessas religiões cresceu 13,1%. Os evangélicos representam, em 2009, 20,23% da população, contra 17,88% em 2003.

O estudo da FGV também mostra que cresceu o número de pessoas que não possui religião. Passou de 5,13% para 6,72%, entre 2003 e 2009.

As mulheres são hoje, como sempre foram no Brasil e no mundo, mais religiosas do que os homens: apenas 5% de-

las declararam não possuir crença, contra 8,52% deles.

De acordo com o mapa da FGV, os estados mais católicos são os da Região Nordeste, com 74,9% da população. No Rio de Janeiro, que sediará a Jornada Mundial da Juventude, com a presença do Papa Bento XVI em 2013, menos da metade da população se diz católica (49,83%). O Rio de Janeiro ainda é a segunda unidade da federação no ranking dos mais descrentes e tem 15,95% da população sem religião. O Piauí é o primeiro colocado

nesse ranking. O Estado do Rio é recordista em religiões espíritas (3,37%), afro-brasileiras (1,61%) e segundo nas religiões orientais (0,69%), perdendo apenas para São Paulo (0,78%). O Estado com maior proporção de evangélicos pentecostais é o Acre (24,18%).

Na capital mineira, de acordo com o levantamento, 61,9% da população é católica; 6,93% se declararam sem religião; 13,44% são evangélicos pentecostais e 10,47% estão entre outros evangélicos.

O estudo da FGV faz ainda

um recorte das religiões por classe. Os dados mostram que a maior proporção dos sem religião pode ser encontrada nas classes E (7,72% do total) e AB (6,72% do total). Essas classes também reúnem, proporcionalmente, o maior número de católicos - 72,72% das pessoas de classe E e 69,07% das classes AB. O estrato mais significativo para os evangélicos pentecostais é a classe D (14,98%). O levantamento foi feito a partir de dados de mais de 200 mil entrevistas da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), do IBGE.